

FH deixa rastro de prosperidade

Presidente visita estados e logo depois chegam os recursos para programas sociais

Ailton de Freitas

Catia Seabra

BRASÍLIA.

Em suas viagens pelo país, o presidente Fernando Henrique Cardoso tem deixado um rastro de prosperidade por onde passa. Os cinco estados visitados nos últimos 15 dias são os principais contemplados com recursos para programas sociais. As verbas têm sido liberadas pouco antes ou pouco depois da chegada de Fernando Henrique. Alagoas, onde o presidente inaugurou obras do Brasil em Ação no fim de semana passado, é um exemplo. Do dia 6 até o dia 13 (sexta-feira passada), o estado recebeu R\$ 12,6 milhões só da Secretaria de Recursos Hídricos — sendo mais de R\$ 10 milhões para o Governo estadual — além de outros R\$ 216,7 mil da Caixa Econômica Federal (CEF). No período, o Governo do Estado do Rio recebeu só R\$ 151,6 mil.

Segundo os números do Sistema de Administração Financeira (Siafi), Arapiraca (AL) — também visitada por Fernando Henrique — recebeu mais do que isso. De 4 de fevereiro até segunda-feira passada, foram R\$ 440 mil: R\$ 200 mil na véspera da chegada do presidente e R\$ 180 mil logo depois de sua saída. Maragogi, onde o presidente dormiu, foi agraciada com R\$ 80 mil da Secretaria de Recursos Hídricos no dia 10.

Inocência: "O presidente tem que mostrar algo onde chega"

Em Alagoas, só o município de Messias, visitado pelo presidente, ficou de fora por enquanto. A cidade de São Gonçalo, o terceiro maior colégio eleitoral do Rio, não recebeu um centavo em fevereiro. E, fora os recursos para o combate à dengue, Nova Iguaçu — o segundo maior colégio eleitoral do Estado do Rio — foi beneficiada com apenas R\$ 20 mil. Palmares, no interior de Pernambuco, também visitada pelo presidente na semana passada, nesse período, recebeu R\$ 91 mil da Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e R\$ 10 mil do Ministério da Educação para a compra de material escolar.

— Ele (Fernando Henrique) tem que mostrar algo onde chega — diz o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), ressaltando que o Governo cumpre seu cronograma para liberar verbas.

Em fevereiro, o presidente visitou cinco estados do Nordeste: Sergipe, Maranhão, Ceará, Alagoas e Pernambuco. Antes e depois da visita, no fim de semana retrasado, só o Governo de Sergipe recebeu R\$ 3,8 milhões da CEF e da Secretaria de Recursos Hídricos. Na mesma época, o Piauí, ainda não visitado, tinha recebido R\$ 152 mil.

Para o Governo do Ceará, foram liberados R\$ 5 milhões do dia 6 até segunda-feira passada. Em 6 de fevereiro, dia da visita presidencial para inaugurar o aeroporto e dar uma aula inaugural, o Governo estadual recebeu R\$ 2,9 milhões para o porto cearense. Além disso, até sexta-feira passada, os municípios do Ceará foram beneficiados com R\$ 2,7 milhões da Secretaria de Recursos Hídricos. Na mesma época, o Maranhão, onde Fernando Henrique inaugurou a expansão do aeroporto, recebeu R\$ 5 milhões da Secretaria de Recursos Hídricos, sendo que R\$ 4 milhões destinados ao Governo do estado.

Pernambuco, de Arraes, também foi aquinhado por verbas

Governado por um opositorista, o presidente do PSB, Miguel Arraes, Pernambuco não deixou de ser contemplado. Além de R\$ 1,4 milhão da Secretaria de Recursos Hídricos e de mais de R\$ 700 mil da CEF para cidades pernambucanas, o Governo estadual recebeu, em 2 de fevereiro, R\$ 2,8 milhões para o porto de Suape. Durante a visita, na semana passada, Arraes subiu no palanque de Fernando Henrique com dois adversários, o tucano, Carlos Wilson e o peemedebista Jarbas Vasconcelos.

— Está vendo? Se o presidente liberou R\$ 2,8 milhões para um governador de oposição, é porque não tem uso político de verbas — alega Inocêncio.

A Secretaria de Recursos Hídricos, que começou a abrir os cofres no dia 6, e a CEF, que iniciou as liberações no dia 2 de fevereiro, estão entre os que mais liberaram recursos este mês. Segundo levantamento dos deputados Humberto Costa (PT-PE) e Paulo Bernardo (PT-PR), o Governo soltou mais de R\$ 109 milhões só entre os dias 6 e 16 deste mês. Na maioria das vezes, as verbas atendem a emendas de parlamentares.

— Se a nove meses das eleições já está assim, imagine depois. Vamos ficar em cima — avisa Paulo Bernardo.



PRESIDENTE FERNANDO Henrique Cardoso: cumprindo o cronograma do Governo para a liberação de verbas, segundo o líder do PFL na Câmara, Inocêncio de Oliveira